

de vez que todos conhecemos criaturas, quase que inteiramente devotadas ao bem do próximo.

Ainda assim, apresentamos o assunto de nós para nós mesmos, porque toda educação parte da disciplina e, para que nos ajustemos à disciplina, nesse ou naquele setor da vida, será sempre invariavelmente preciso começar.

EMMANUEL

PESSOA MENOS OBSEDÁVEL

Não espera milagres de felicidade, inacessíveis aos outros, mas se regozija pelo fato de viver com a possibilidade de trabalhar.



Ama sem exigências, aceitando as criaturas queridas como são, sem pedir-lhes certificados de grandeza.



Suporta dificuldades e pro-
vações, percebendo-lhes o valor.

●

Não adota cinismo e nem
preconceito em seus padrões de
vivência, conservando o equilí-
brio nas atitudes e decisões,
dentro do qual sabe ser útil,
com tranqüilidade de cons-
ciência.

●

Estuda para discernir e não
age impulsivamente, subordi-
nando emoções ao critério do
raciocínio.

É firme sem fanatismo e
flexível sem covardia.

●

Acolhe as críticas, buscando
aproveitá-las.

●

Não interfere nos negó-
cios alheios, centralizando o
próprio interêsse no exercício
das obrigações que a vida lhe
assinalou.

●

Aprende a entesourar va-
liosias experiências, à custa dos
próprios erros.

Não cultiva hipersensibilidade neurótica e, em consequência, se desliga com a maior facilidade de quaisquer influências perturbadoras, entrando, de maneira espontânea, no grande entendimento dos seres e das cousas, dentro do qual se faz tolerante e compassiva, afetuosa e desinteressada de recompensas para melhor compreender a vida e desfrutar-lhe os infinitos bens.

ANDRÉ LUIZ

DESOBSESSÃO SEMPRE

Se você aspira a receber, procure dar.

Se deseja a estima alheia, proporcione aprêço sincero aos semelhantes.

Se quer auxílio, auxilie.

Se aguarda compreensão, compreenda.

Se algum de nós observa a presença do mal por fora, vejamo-nos por dentro, a fim